



Equipe vencedora do Revesamento 4 x 100 e 4 x 200, masculino

Willy Jordan, campeão das provas em que tomou parte.

Ecoss do Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Polo Aquático de 1942

Equipe vencedora do Revesamento 4 x 100, feminino.



Apesar das fracas performances apresentadas relativamente aos anos anteriores, principalmente no que diz respeito às provas de natação, foi o Campeonato de 1942 um fato digno de registro.

Realizadas na piscina do Clube de Regatas Guanabara, foi o de Natação disputado pelos Estados do Rio Grande do Sul, Minas, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Bahia, sendo que somente os três últimos se fizeram também representados por suas equipes femininas, saindo vencedor nas duas equipes, um total de 342 pontos, o grande Estado Bandeirante, que vem demonstrar, com este fato concreto, o carinho que há muito vem dispensando a tal modalidade esportiva.

Foram vencidas pelos paulistanos, com relativa facilidade, as provas de 100 e 200 m nado livre para homens e moças, revessamento 4 x 100 masculino, 100 e 200 m nado de peito masculino e feminino, revessamento 4 x 200 masculino, 400 m. nado livre para moças e 400 m nado de peito para homens, sendo figuras marcantes nas provas em que tomaram parte, os nadadores Willy Otto Jordan, José Carlos Pinto e Fernando Coelho e nadadoras Hilda Coltro e Lieselote Krauss, esta última como grande promessa para o Brasil em competições internacionais futuras.

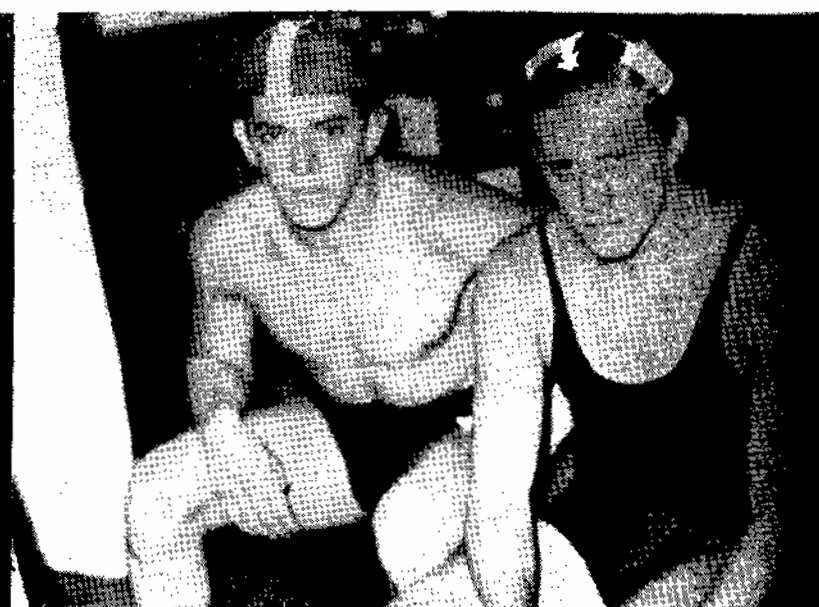
Da turma carioca, classificada em 2º lugar com 209 pontos, foram vencedores de suas especialidades, na equipe masculina, Paulo W. da Fonseca e Silva, e na equipe feminina Maria Helena Cortes, que competiram mais ou menos à vontade em face da deficiência dos demais nadadores em provas dessa natureza.

Quanto às demais representações, é de se destacar a brilhante atuação dos Estados do Rio Grande do Sul e Bahia, sendo que este último, além de sua equipe masculina, fez-se representar também por uma equipe de moças que, para o futuro, poderá causar grandes surpresas aos líderes da natação.

E' mister também salientar a bellissima atuação do nadador mineiro Alberto de Oliveira que, sozinho, concorrendo em três provas, deu para o seu Estado 39 pontos, e, conquanto não apresentasse performances impressionáveis, logrou, como nova estrela que surge, sagrar-se campeão nas provas de 400, 800 e 1.500 m nado livre, provando assim, aos seus companheiros das Alterosas, de quanto será capaz o seu Estado, em futuras competições.

Para o Campeonato de Polo aquático, concorreram os Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, São Paulo e Distrito Federal, sendo que na final, disputada por estes dois últimos, sagrou-se campeão o Estado de São Paulo.

Alberto de Oliveira e Fideline, o primeiro como revelação nas provas de 400, 800 e 1500 m





Um interessante instantâneo da equipe feminina representativa do Estado de S. Paulo.

Este Campeonato decorrido em um ambiente de grande esportividade e cavalheirismo tornou-se um motivo de justa satisfação em se sentir a possibilidade do reerguimento de tão salutar esporte no Brasil.

Ao Campeonato de Saltos de Trampolim e plataforma, concorreram os Estados do Rio G. do Sul, D. Federal, Pernambuco e São Paulo, sendo que somente este último se fez representar nas provas femininas, as quais foram vencidas facilmente pela saltadora Itala Giongo.

Nas provas para homens foram vencedores res-

pectivamente dos saltos de trampolim e plataforma os saltadores paulistanos Ayrton Pacheco e José Marcelino dos Santos, nas quais se destacaram, também, como novas revelações, os saltadores Milton Busin, de São Paulo, e João Godoy, do Rio Grande do Sul.

A nossa revista, que acompanhou de perto e com vivo interesse tão sadio campeonato, não pode deixar de louvar a grande iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos, e focaliza, do mesmo, alguns aspectos, fazendo votos para o progresso cada vez maior da natação em nosso país.

Equipes finalistas de Polo Aquático -- S. Paulo e D. Federal.

